

RPM-Zimbabwe

A fase prática da cooperação

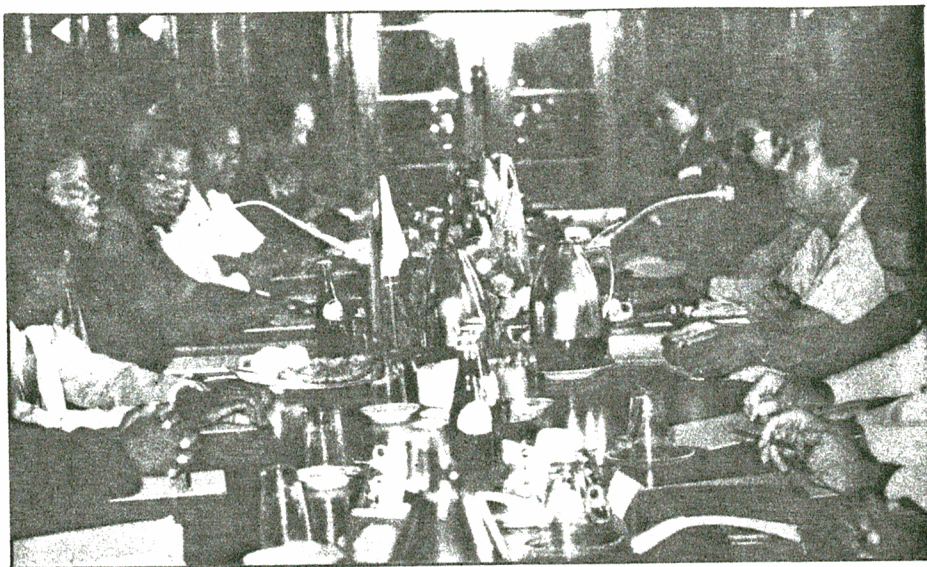
A cooperação entre a República Popular de Moçambique e o Zimbabwe entrou na fase mais prática da implementação dos acordos existentes entre os dois Estados. Efectivamente, a realização da reunião da Comissão Mista permitiu definir as áreas mais prioritárias de ajuda mútua e a forma como, a curto prazo, deverão ser alcançados os objectivos comuns.

Criada em Agosto de 1980, em Harare, como instrumento de implementação dos acordos entre os dois países, a Comissão Mista Moçambique-Zimbabwe teve, em Maputo, a sua primeira reunião. O encontro reflectiu o crescimento das relações entre os dois países e a responsabilidade que lhes cabe nos esforços da África Austral pela libertação económica.

Durante cerca de três dias, as duas delegações discutiram aspectos relacionados com a cooperação nos domínios da Agricultura, Pescas, Recursos Naturais, Florestas, Indústria, Geologia, Minas e Energia, Transportes e Comunicações, Comércio e Banca, Educação, Cultura, Desporto, Saúde e Juventude.

No tocante à Agricultura, área que no âmbito da SADCC foi cometida ao Zimbabwe, as duas partes acordaram o estreitamento da cooperação, nomeadamente nos esforços de controlo da Tsé-Tsé e tripanossomiase, bem assim a troca de técnicos especializados em pulverizações terrestres.

No âmbito do programa regional sobre a Segurança Alimentar, as duas delegações constatarem a necessidade da construção de silos



O encontro de Maputo definiu as áreas concretas de cooperação

portuários a fim de facilitar a conservação de cereais em trânsito. Com efeito, os portos de Maputo e da Beira têm manuseado muita carga em cereais, resultante das exportações ou importações do Zimbabwe.

A formação de trabalhadores, reorganização e desenvolvimento da exploração de recursos, são as prioridades definidas para a área

das Florestas. Quanto à Indústria e sectores afins, as duas delegações consideraram prioritária a utilização das capacidades instaladas de ambos, o desenvolvimento da troca de matérias-primas e produtos acabados, bem como a harmonização do desenvolvimento industrial, aspecto, este, que está contemplado no quadro dos projectos dos nove da SADCC.

As pescas e recursos Hídricos deverão merecer um estudo aprofundado, com base em propostas de projecto a apresentar pela parte moçambicana. A implementação das cláusulas dos documentos assinados em Maputo será feita, ainda, durante o ano em curso.

F.R.